

REBELDES

Senadora não fala mais em nome do partido depois de repetidas críticas ao governo. Revoltado, Suplicy também pediu desligamento

Jefferson Rudy



HELOISA HELENA REVOLTADA EM SEU GABINETE: "SÓ NÃO DIGO QUE ISSO É UMA PALHAÇA PORQUE RESPEITO OS PROFISSIONAIS DO CIRCO"

Heloísa é afastada e crise aumenta dentro do PT

RUDOLFO LAGO E
DENISE ROTHENBURG

DA EQUIPE DO CORREIO

A senadora Heloisa Helena (PT-AL) não pertence mais à bancada do PT no Senado. Por oito votos a quatro, os senadores do PT resolveram afastá-la do convívio até a decisão final do Diretório Nacional do partido sobre se ela permanecerá ou não filiada à legenda, o que poderá acontecer na próxima reunião do diretório, marcada para os dias 12 e 13 de julho. Por enquanto, Heloisa Helena ainda é filiada ao PT. A decisão de ontem a afasta da bancada, ou seja, ela não pode mais falar pelo partido no plenário ou nas comissões da qual faz parte. Em solidariedade a Heloisa, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) também pediu seu afastamento da bancada.

A reunião foi iniciativa do próprio líder do partido, Tião Viana. O senador conta que pretendia discutir o afastamento de Heloisa Helena há duas semanas. A decisão foi adiada por causa do feriado da semana passada. Há

um mês, ele já havia enviado carta ao diretório reclamando do fato de Heloisa não seguir as recomendações partidárias.

O motivo para o afastamento foi o fato de a senadora ter apresentado emendas a três medidas provisórias do governo discutidas recentemente no Senado. A primeira estabelecia critérios para negociação de dívidas de pequenos produtores rurais (Heloisa procurou estender benefícios a populações carentes de outras regiões além do agreste nordestino). A segunda tratava de seguro agrícola (a senadora também tentou ampliá-lo). E a terceira criava normas de restrição para propaganda de cigarros e era consequência do polêmico acordo feito pelo governo para permitir a realização do Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1 (a senadora apresentou emenda buscando restringir

também a propaganda de bebidas alcoólicas). Havia uma recomendação da bancada para que nenhum parlamentar do PT apresentasse emenda.

Choro

Foi uma reunião tensa. "Resgatar fatos do passado, de coisas que eu sempre defendi? Isso é um absurdo!", reagiu Heloisa Helena, chorando muito. "A senadora já responde um processo no Conselho de Ética do partido. Isso é uma precipitação.

Uma perseguição", emendou Eduardo Suplicy. "Não dá mais. Nos cria imensas dificuldades justificar por que permitimos que uma companheira de bancada não siga orientações e não apóie o governo", rebateu Tião Viana. "Vocês são uns covardes!", disse Heloisa, depois da votação. "Não me sinto mais em condições de pertencer a essa bancada. Se ela vai ser afastada, estou afastado

também", disparou Suplicy. Além de Suplicy, votaram em favor de Heloisa também a senadora Ana Júlia Carepa (PA) e Serys Schlesarenko (MT).

A senadora alagoana deixou a reunião da bancada ainda chorando. "Só não digo que isso é uma palhaçada porque respeito os profissionais do circo", disse. Outros parlamentares também prestaram solidariedade a ela. "Isso já está passando dos limites. Ou damos um basta a esse tipo de atitude ou ficará instituída no PT a ditadura do pensamento único", reagiu o deputado João Alfredo (PT-CE).

Os senadores Roberto Saturnino (RJ) e Ideli Salvatti (SC) reclamaram na reunião que Heloisa viaja a seus estados colocando os eleitores do PT contra o governo e criando constrangimentos para eles. Ideli não esconde seu descontentamento. "A gente deixa de tratar de assuntos importantes para ficar tratando de Heloísa", reclamou. "A base do governo é muito heterogênea e precisa ter coesão. Como é que poderemos cobrar coesão se a nossa bancada não for coesa?", comentou ela.

PLACAR

8 x 4

Placar da decisão dos senadores do PT de afastar Heloisa Helena da bancada do partido